

Pitaguary

Autodenominação

Pitaguari

Onde estão

CE

Quantos são

3.793 (Funasa, 2010)

Família linguística

Notas sobre as fontes

Entre vários outros povos, os Pitaguary são mencionados no clássico "Os Aborígenes do Ceará" (1963), de Carlos Studart Filho. Referências a eles também aparecem em compilações tais quais como "Sesmarias Cearenses" (1970), publicação da Secretaria de Cultura do Ceará, e "Documentos para a História Indígena no Nordeste" (1994), volume organizado por Maria Sylvania Porto Alegre, Marlene da Silva Mariz e Beatriz Góis Dantas.

Há uma série de informações e relatórios elaborados por técnicos de órgãos governamentais como parte do processo de reconhecimento oficial dos Pitaguary. Nesse conjunto figuram trabalhos como "Abordagem Histórica com finalidade para suporte ao reconhecimento étnico do Grupo Indígena Pitaguary" (1998), de Soraya Campos de Almeida Assis, e "Relatório de reconhecimento étnico dos índios Pitaguary e de identificação, delimitação e levantamento fundiário da terra indígena Pitaguary" (1999), de Maria de Fátima Brito. Em anos recentes, outros estudos de caráter técnico foram desenvolvidos, dentre os quais se pode mencionar o "Diagnóstico Ambiental Preliminar da Terra Indígena Pitaguary" (2003), de M. Ribeiro, e o "Estudo Etno-ecológico Pitaguary" (2005), de Juliana Noletto, Noara Pimentel e Flávio Valerte.

Entre os textos etnográficos mais relevantes, compreensivos e abrangentes estão aqueles escritos pela autora deste verbete, precisamente em trabalhos como "Índios Pitaguary: um estudo sobre história, cultura e identidade" (1998), monografia de bacharelado defendida no Departamento de Ciências Sociais da UFC, e "Arte de contar, exercício de lembrar: as narrativas dos índios Pitaguary" (2002), dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFC. Dessas produções surgiram as publicações "História, Memória e Identidade entre os Índios Pitaguary" (2002), "Memória e Narração" (2002) e "Da Arte para o Exercício: Uma Introdução às Narrativas Pitaguary" (2002). Existem ainda as dissertações de mestrado "Aldeia! Aldeia! A Formação Histórica do Grupo Indígena Pitaguary e o Ritual do Toré", de Eloi dos Santos Magalhães, e "As Crianças e Suas Relações com a 'Escola Diferenciada' dos Pitaguary", de Flávia Alves de Souza, ambas defendidas em Agosto de 2007, nos Programas de Pós-Graduação em Sociologia e Educação da UFC. Além desses trabalhos, novas dissertações de mestrado sobre os Pitaguary estão sendo desenvolvidas por pesquisadores vinculados a várias instituições no Ceará.

[Imprimir](#) | [Enviar](#) | [Salvar este link no Delicious](#) | [Reportar erros](#)

